

## Perguntas & Respostas

### **Autoridade da Concorrência condena duas empresas de limpeza industrial por prática concertada**

#### **1. Quais são as entidades condenadas no presente processo?**

A presente Decisão tem por objecto práticas restritivas da concorrência imputadas a duas empresas de limpeza industrial, a saber: Conforlimpa (Tejo) – Multiserviços, S.A. e Number One – Multi Services, Lda.

#### **2. Como surgiu o processo?**

O presente processo teve origem em duas denúncias apresentadas à Autoridade da Concorrência, pelas empresas Iberlim - Sociedade Técnica de Limpezas, S.A. e Refer E.P., contra as empresas agora condenadas.

#### **3. A que período se reporta a infracção?**

A infracção teve lugar, pelo menos, entre Fevereiro de 2006 e Novembro de 2007.

#### **4. Por que práticas foram condenadas as empresas Conforlimpa (Tejo) – Multiserviços, S.A. e Number One – Multi Services, Lda?**

As empresas envolvidas foram condenadas pelas práticas de concertação na preparação de propostas, no âmbito de 16 procedimentos públicos de aquisição de serviços de limpeza e de troca de informação sensível sobre o conteúdo das referidas propostas.

#### **5. Qual o mercado em que se verificaram as práticas?**

O mercado relevante considerado pela presente decisão é o mercado da limpeza industrial.

#### **6. Qual a legislação que proíbe as práticas em causa?**

As práticas concertadas constituem um ilícito concorrencial, previsto no n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho (Lei da Concorrência), sendo puníveis com coima até 10% do volume de negócios de cada uma das empresas participantes, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 43.º da mesma Lei.

### **7. Quais as coimas aplicadas?**

Às empresas destinatárias da presente decisão foram aplicadas coimas no valor de: € 253.703,18 (duzentos e cinquenta e três mil setecentos e três euros e dezoito cêntimos), à empresa Conforlimpa (Tejo) – Multiserviços, S.A. e € 62.620,90 (sessenta e dois mil seiscentos e vinte euros e noventa cêntimos), à empresa Number One – Multi Services, Lda.

### **8. Quais os montantes máximos da coima que poderiam ter sido aplicados?**

Considerando que às empresas em causa é imputada uma infracção subsumível ao artigo 4.º da Lei da Concorrência, o limite máximo da coima, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 43.º da mesma Lei, poderia corresponder a 10% do volume de negócios agregado anual de cada uma das empresas envolvidas.

### **9. Quais os critérios considerados na determinação da medida da coima?**

na determinação da medida da coima, aos critérios listados no artigo 44.º da Lei da Concorrência, nomeadamente a gravidade da infracção para a manutenção de uma concorrência efectiva no mercado e as vantagens de que hajam beneficiado as empresas infractoras em consequência da infracção.

### **10. A decisão é definitiva ou é passível de recurso?**

Esta decisão é passível de recurso para o Tribunal de Comércio de Lisboa, nos termos do n.º 1 do artigo 50.º da Lei da Concorrência.